

Erosão leva 118 milhões

SVO abre primeira frente de combate em Taguatinga

“O Governo do Distrito Federal está aplicando aqui, em Taguatinga, no momento, através da Novacap, em conjunto com a Administração Regional, 118 milhões de cruzeiros na primeira etapa do conjunto de obras que, este ano, levaremos a efeito, de combate à erosão nessa cidade-satélite”. A afirmação foi feita ontem, pelo Secretário José Carlos Melo, de Viação e Obras do DF, durante visita de inspeção a Taguatinga, acompanhado do presidente da Novacap, engenheiro Edson Grossi; do diretor técnico daquela empresa, Getúlio Ferreti, e do diretor-geral do Departamento de Estradas e Rodagens do DF, engenheiro Júlio Rangel e do jornalista Roberto Feury.

José Carlos Melo esteve inicialmente na sede da Administração da cidade, onde se encontrou com o administrador Walmir Campelo Bezerra e com José Vital Bossler, coordenador das Administrações Regionais. De lá, saíram para a área fronteiriça ao Hospital Regional—HRT, onde estão sendo realizados trabalhos de implantação de tubulações para conter a ameaça de destrui-

ção da urbanização ali existente.

“Com isso, nós atacaremos erosões que já colocavam em risco, escolas, casas, redes de iluminação pública, pontos realmente críticos, cuja eliminação é inadiável. Mas, no decorrer do ano, nós continuaremos aplicando recursos aqui, até o final de 82, no valor de mais de 240 milhões de cruzeiros, que nos possibilitarão fazer mais 23 quilômetros de galerias pluviais para captar água de chuva e combater erosão. Além de fazer mais de 10 mil metros quadrados de asfalto como obra de complementação urbana”, explicou o Secretário Melo.

Segundo o titular da SVO, “essas medidas estão incluídas dentro de um programa prioritário da administração Lamaison, que terá continuidade durante todo esse período de governo, através do qual pretendemos eliminar o problema mais sério das cidades-satélites, relativo à infraestrutura urbana, que é justamente de erosão do solo”.

Para dar continuidade às obras previstas no Programa Especial de Prevenção, Controle e Combate à Erosão no

Distrito Federal, a Secretaria do Planejamento-Seplan, já destacou ao Governo do Distrito Federal recursos num total de um bilhão e 700 milhões de cruzeiros, para aplicação em 1982. Dentro dessa mesma programação, já foram aplicados, durante o ano passado, 533 milhões e 400 mil cruzeiros nas cidades-satélites do Gama e Sobradinho, onde foram executadas galerias de águas pluviais nos locais em que a captação das águas superficiais não era possível, por falta de rebites coletoras.

Para o atual exercício, estão previstos serviços de drenagem urbana; pavimentação asfáltica e meios-fios; estabilização e recuperação das erosões e conservação do solo, nas regiões do Gama, Sobradinho e, principalmente, Taguatinga.

Serão executadas também as chamadas “obras de emergências”, visando a atender os setores em que as voçorocas já se tornaram uma grande ameaça à população local. Para essas obras, o Governo do Distrito Federal, através da Secretaria de Viação e Obras, autorizou a Novacap a executar serviços no valor de 135 milhões, 565 mil cruzeiros, em Taguatinga e Planaltina.